

Mas eu não falei? O motivo da segunda aula do Legado não ter saído ainda. – Parte II

(O entendimento deste post requer a leitura [deste anterior](#)).

Não haverá amanhã.

Acabo de receber uma ligação de um amigo do Zé.

- Alô, Guilherme, aqui quem fala é João da Silva (pseudônimo).

- João da Silva?

- Sou amigo do Zé. Vocês combinaram de finalizar um trabalho amanhã.

- Sim, o que aconteceu?

- Pois é. Estou com ele aqui no pronto socorro. Ele teve uma infecção intestinal.

- Sei... Poxa vida, a coisa está feia pro lado dele, não é? E os problemas de família, ele resolveu?

- É... É... Está tudo muito complicado. (Não prestei atenção no que ele disse, mas a essência do breve relato era que a cobra tava fumando mesmo).

- Vocês não estão mentindo para mim, estão? Melhor falar a verdade. Não tenho tempo a perder.

- Alô? – disse João.

- Alô! – respondi eu.

- Alô?

- Alô!!! - gritei.

- Alô?

Tu-tu-tu-tu...

Pego o celular e ligo para o Zé. Não atende. Retorno no número do João. Não atende. Tento de novo. Chama, chama, chama. Não atende. Tento de novo. Caixa postal direto.

É, acho que tenho um problema muito sério para resolver amanhã. Mais um problema.

Todos essas idas e vindas também consomem meu escasso tempo. Tempo em que poderia publicar um novo artigo no site Montfort. Agendar mais uma visita do Legado. Conseguir mais doações. Corrigir alguns trabalhos do Prof. Atualizar o Blog. Delegar tarefas. Redigir – e essa está sendo a tarefa que mais me absorve no momento – o esquema do novo site Montfort. (Preciso preparar um esquema detalhado para obter orçamentos de diversos desenvolvedores de web, um mercado em que há, aliás, poucas empresas sérias e uma multidão de picaretas).

Mas vamos em frente!

Como diziam os portugueses: navegar é preciso; viver não é preciso.

Boa noite a todos,

Guilherme